

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS - *Stricto Sensu*

Nome do Curso ou Programa: **Mestrado Profissional em Administração**

Nome da Disciplina:

Estratégia, Governo e Desenvolvimento

Ministrada: ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
30h	2	15h	1			45h	3

Ementa da Disciplina:

Ementa

Tema 1: Relações entre estratégia empresarial, sociedade e governo (em níveis nacional, regional e global); Tema 2: Teorias de globalização e de desenvolvimento em estratégia; Tema 3: Teorização política e institucional em estratégia; Tema 4: Estratégia e regulação: governamental, privada e transnacional; Tema 5: Não mercado, teorias de mercado e relações empresa-governo; Tema 6: Poder e política; Tema 7: Políticas Públicas e Desenvolvimento Local.

Referências:

- ABDALLA, M. M.; Faria, A. de A. . Em defesa da opção decolonial em administração/gestão. CADERNOS EBAPE.BR (FGV), v. 15, p. 914-929, 2017.
- ABDALLA, M. M.; Faria, A. de A. . Local development versus neoliberal globalization project: reflecting on market-oriented cities. Revista de Administração Pública (Impresso), v. 53, p. 84-100, 2019.
- BACHARACH, S. B; LAWLER, E. J. Power and politics in organizations. San Francisco, Jossey-Bass, 1980.
- Ballestrin, Luciana. (2013). América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, (11), 89-117.
- BARQUERO, A.V. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2002.
- Baron, D. P. (2010). Business and its Environment. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.
- Barley, S. R. (2010). Building an Institutional Field to Corral a Government: A Case to Set an Agenda for Organization Studies. Organization Studies, v.31, n.6, pp.777-805. doi:10.1177/0170840610372572.
- BOLTANSKI, L E CHIAPELLO, È. O Novo Espírito do Capitalismo. Martins Fontes: São Paulo, 2009. Primeira parte: capítulos 1,2, 3 e conclusão.
- Braga, C. F. G. V., & Braga, L. V. (2012). Desafios da Energia no Brasil: Panorama Regulatório da Produção e Comercialização do Biodiesel. Cadernos EBAPE.BR, v.10, n.3, Opinião 4, Rio de Janeiro/RJ.
- BURAWOY, M. Manufacturing Consent: Changes in the Labor Process under Monopoly Capitalism; Chicago: The University of Chicago Press, 1979.

- CARVALHO, N. R. Urban politics in Brazil and the US: state, economic actors and local development scenarios. *Cad. Metrop.*, São Paulo, v. 19, n. 39, 2017.
- CASTELLS, M.; BORJA, J. As cidades como atores políticos. *Novos Estudos Cebrap*, n. 45, v. 2, 1996.
- CASTELLS, M. A Sociedade em Rede – Volume I. Editora Paz e Terra: São Paulo, 1999. (Capítulo III, p. 209-264).
- COOKE, P. et al. *Regional Knowledge Economies: Markets, Clusters and Innovation*. Cheltenham: Edward Elgar, 2007.
- CORREA, Felipe. Movimentos sociais, burocratização e poder popular. In: Corrêa, Felipe. *Ideologia e estratégia: anarquismo, movimentos sociais e poder popular*. São Paulo, Faísca, 2011.
- CORREA, Felipe. *Para uma teoria libertária do poder*. São Paulo: Estratégia e Análise, 2011.
- Costa, A. S. M. & Abdalla, M. M. Atividade Política Corporativa. In.: Abdalla, M. M., Conejero, M. A. & Oliveira, M. A. (Org). (2019). *Administração Estratégica: da teoria à prática no Brasil*, São Paulo-SP, GEN-Atlas. pp.221-241 – C.12.
- DA SILVA, Anádia Oliveira ; ABDALLA, M. M. . Desenvolvimento? Para Quem? Relações Estratégicas entre Empresa e Sociedade: O Lado Obscuro da Privatização da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). *READ. REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (PORTO ALEGRE. ONLINE)*, v. 26, p. 83/3-114, 2020.
- DICKEN, P. Mudança global: mapeando as novas fronteiras da economia mundial. Porto Alegre: Bookman, 2010 (Capítulo 1, p. 23-51).
- DINIZ, C.C.; CROCCO, M.A. *Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- Hall, P., Soskice, D. An introduction to varieties of capitalism. In: ____, ____ (orgs.). *Varieties of capitalism: institutional foundations of comparative advantage*. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- GEREFFI, G. The Global Economy: Organization, Governance, and Development. In: SMELSER, Neil J.; SWEDBERG, Richard (orgs.). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton: Princeton University Press, 2010. p. 160-182.
- Ghoshal, S. (2005). Bad management theories are destroying good management practices. *Academy of Management learning & education*, 4(1), 75-91.
- GEREFFI, G.; KORZENIEWICZ, M. (Eds.). *Commodity chains and global capitalism*. Westport: Praeger, 1994.
- Escobar, A. (2004). Beyond the Third World: imperial globality, global coloniality and anti-globalisation social movements. *Third World Quarterly*, v.25, n.1, pp.207-230.
- EVANS, P. *Autonomia e parceria. Estados e transformação industrial*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.
- Faria, A., & Abdalla, M. M. (2014). O que é (estratégia de) não mercado?. *Organizações & Sociedade*, 21(69), 315-333.
- IBÁÑEZ, Tomás. *Poder y libertad*. Barcelona, Hora, 1982.
- JACKSON, G. DEEG, R. Comparing capitalisms: understanding institutional diversity and its implications for international business. *Journal of International Business Studies*, v. 39, 2008, p. 540-561.
- Lander, E. (Org.) (2000). *La Colonialidad del Saber: eurocentrismo y ciencias sociales – perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: Clacso/Unesco.
- LANGBEIN, Laura. *Public Program Evaluation: a statistical guide*. 2a. Edição, Taylor e Francis, 2015. ISBN-10: 0765626128
- Lin, G. C. S. (2013). Understanding Land Development Problems in Globalizing China. *Eurasian Geography and Economics*, v.51, n.1, pp.80-103.
- Meirelles, D. S. e. (2010). Teorias de Mercado e Regulação: Por que os Mercados e Governo Falham?. *Cadernos EBAPE.br*. v.8, n.4, pp.644-660.
- MORGAN, Gareth. *Interesses, Conflitos e Poder: As Organizações vistas como Sistemas Políticos*. In: MORGAN, G. *Imagens da organização*. São Paulo, Atlas, 1996.
- MORGAN, G. The theory of comparative capitalisms and the possibilities for local variation, *European Review*, v. 15, n. 3, 2007, p. 353-371.
- Munck, R. (2006). Globalisation, labour and the Polanyi problem. *Globalizations*, v.3, n.2, pp.175-186.

- PEGLER, Lee. Cadeias de Valor Sustentáveis e Trabalho: dos conceitos à Prática Revista Pós-Ciências Sociais, São Luís, V.12, n.24, 2015.
- Porto-Gonçalves, C. W. (2012). A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização. 3ª Edição – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. Trabalho e desenvolvimento regional: efeitos sociais da indústria automobilística no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- SANTOS, M. (2000). Por uma Outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Editora Record.
- SARAVIA, Enrique. FERRAREZI, Elisabete (Orgs.). Políticas Públicas. Coletânea. Brasília: ENAP, 2006.
- SOUZA, Celina. Estado da arte da pesquisa em políticas públicas. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, 2006.
- SILVER, Beverly J. Forças do Trabalho: movimentos de trabalhadores e globalização desde 1870. São Paulo, Boitempo Editorial, 2005.
- Stiglitz, J. E. (2008). The Fall of Wall Street. New Perspectives Quarterly, v.25, n.4, pp.46-49.
- Whittington, R. (2012). Big Strategy/Small Strategy. Strategic Organization, v.10, n.3, pp.263-268.
- Whittington, R. (2015). The massification of strategy. British Journal of Management, 26(S1), S13-S16.
- WHOLEY, Joseph S. HATRY, Harry P. Handbook of Practical Program Evaluation. 4a. Edição, Jossey-Bass, 2015, 912p. ISBN: 978-1-118-89360-9

**A SER PREENCHIDO
PELA PROPPI**

Código da Disciplina: